



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Estafilocócica Da Pele Escaldada: Relato De Caso Em Um Hospital Público Na Cidade De Castanhal, Pará, Brasil.

**Autores:** EDILENE COSTA ()

**Resumo:** Introdução Síndrome da pele escaldada estafilocócica (SSSS: Staphylacoccal scalded skin syndrome) ou Impetigo Neonatal de Ritter Von Ritterschein é uma doença bolhosa superficial produzida pela toxina esfoliativa que se denomina esfoliatina produzida pelo *Staphylococcus aureus* do grupo 2, fagotipo 3A, 3B, 3C,5S ou 71. Há uma predileção importante pelas crianças, frequentemente, apresenta uma apresentação benigna, desde que tenha um diagnóstico precoce e que seja adequadamente tratada. A imunidade da criança também importante para uma boa evolução da doença. Descrição do Caso Clínico RN de JCSM nasceu de parto vaginal, a termo, 39 semanas, peso: 4021g. Chorou ao nascer, apgar 8 e 9, mãe com pré-natal incompleto (4 consultas), descreve ter apresentado vaginose, infecção urinária tratada na gravidez, rotura de bolsa no momento do parto. RN no 4º dia de vida evoluiu com febre e lesões de impetigo, sendo internado na UCI-Neonatal. Hemograma: leucócitos (10200); linfócitos (49); segmentados (48), plaquetas (214000); PCR negativo e Hemocultura negativa. Discussão O esquema inicial foi ampicilina e gentamicina (5 dias) sem melhoras, trocado para oxacilina e amicacina (3 dias), apresentando acentuação do quadro dermatológico com perda da epiderme e agravamento do estado geral, trocado o esquema para vancomicina e cefepime, assim como reposição hidroeletrólítica com melhora clínica das lesões de pele, completando 14 dias de tratamento. RN recebeu alta com exames normais e controle das lesões dermatológicas. Conclusão É imperioso que o médico clínico, dermatologista e o pediatra se encontrem preparados para dar o diagnóstico precoce da SSSS, assim como, reconhecer suas complicações, instituindo os cuidados hidroeletrólíticos cabíveis associados à antibioticoterapia antiestafilocócica precoce. Sendo assim, vale ressaltar, que a enfermidade pode evoluir para choque tóxico em poucas horas.